



BOLETIM DO MESTRADO FDSM

————— EDIÇÃO 01/2023 - Outubro 2023



SOBRE O BOLETIM

O Boletim é uma produção dos alunos (as) do Mestrado em Direito da FDSM para difusão e visibilidade da produção interna. O trabalho tem caráter informativo.

É importante verificar os sites indicados nas informações porque poderão sofrer alterações pela organização.

NESTA EDIÇÃO

NOTÍCIAS

EVENTOS

DICAS DE REVISTA

INFORMAÇÕES DO PPGD

CULTURA E OPINIÃO

INSERÇÃO SOCIAL

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

EXPEDIENTE

NOTÍCIAS

Para ministros do TST, trabalho escravo é crime contra a humanidade (imprescritível) e não se enquadra na norma geral de prescrição.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que casos envolvendo trabalho escravo são imprescritíveis na esfera trabalhista. Ao acolher o recurso do Ministério Público do Trabalho (MPT), os ministros reconheceram que submeter trabalhadores à condições análogas à escravidão é um crime contra a humanidade e, portanto, não se enquadra na norma geral de prescrição. O julgamento ocorreu no último dia 18/10 e o acórdão foi publicado nesta sexta-feira (27/10).

Link para acesso:

<https://www.jota.info/justica/tst-decide-que-trabalho-escravo-e-imprescritivel-27102023>

Dever constitucional de descarbonização da matriz energética brasileira

Diversos economistas mundo afora têm empenhado esforços no sentido de reconstruir as bases estruturantes do regime capitalista rumo ao que se poderia denominar de um “capitalismo ecológico/climático”, capaz de reconhecer que o sistema econômico deve obrigatoriamente tomar como condição sine qua non ou premissa incontornável o respeito aos limites planetários, dentre os quais se identifica a integridade e segurança do sistema climático atmosférico

Link para acesso:

<https://www.conjur.com.br/2023-nov-10/direitos-fundamentais-dever-constitucional-descarbonizacao-matriz-energetica/>

NOTÍCIAS

35 anos depois: desafios da Constituição de 1988 e da jurisdição constitucional

Há pouco mais de 35 anos, em 5 de outubro de 1988, era promulgada a Constituição da República Federativa do Brasil. Fruto de um processo de elaboração constitucional distintamente democrático, o advento da ordem constitucional de 1988 representou, entre nós, o ápice do processo de redemocratização e o retorno à normalidade republicana, em contraposição aos autoritarismos de toda espécie que caracterizaram o período que a antecederam.

Link para acesso:

<https://www.conjur.com.br/2023-out-28/observatorio-constitucional-35-anos-depois-desafios-postos-constituicao>

35 anos de Constituição em 35 tópicos: um balanço crítico

Qual é, afinal, o papel do Direito (leia-se, Constituição)? "Mais Estado ou menos Estado?" "Retribuição ou ressocialização?" "O aborto deve ser permitido ou proibido?" "As pessoas podem portar armas?" "E as drogas?" "As pessoas devem portar armas?" "Ações afirmativas são justas ou injustas?"

Link para acesso:

<https://www.conjur.com.br/2023-out-05/senso-incomum-35-anos-constituicao-35-topicos-balanco-critico/>

EVENTOS

III Congresso Brasileiro de Direito Aplicado:

Ao considerar a importância da pesquisa acadêmica, bem como da disseminação dos seus resultados científicos, especialmente sobre como o Direito Aplicado pode apontar soluções para as dificuldades que se apresentam nas sociedades, a Insigne Acadêmica torna públicas as diretrizes para submissão de trabalhos científicos, inscrições e publicações do III CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO APLICADO - CBDA.

Data: 23 de novembro.

Inscrições para ouvintes: até 22 de novembro.

Link de Acesso:

<https://www.sympla.com.br/evento-online/iii-congresso-brasileiro-de-direito-aplicado-cbda-agenda-2030/2111250?referrer=plataformajuris.com.br>

II Congresso Interinstitucional de Pesquisas

A Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará (Esmec) vai promover, entre os dias 6 e 9 de dezembro, o II Congresso Interinstitucional de Pesquisas, evento que abrange o III Encontro de Pesquisas e o III Seminário Internacional de Pesquisas Transdisciplinares. A iniciativa, gratuita e aberta ao público, será realizada de forma híbrida nas sedes da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC) e na Esmec.

Data: 06 e 09 de dezembro.

Inscrições até: 12 de novembro.

Link de Acesso:

<https://www.unifor.br/-/evento-internacional-de-pesquisas-homenageia-paulo-bonavides-e-os-50-anos-da-unifor>

EVENTOS

Cidadania fiscal e a reforma tributária no Brasil

O Núcleo de Estudos Fiscais (NEF) da FGV Direito SP convida a todas e todos para webinar com o objetivo de construir contribuições para uma análise crítica da cidadania fiscal no Brasil, especialmente no momento em que se intensificam as discussões relativas à reforma da tributação sobre o consumo, diante dos avanços da tramitação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 45/2019 no Congresso Nacional.

Data: 13 de novembro.

Inscrições até: 13 de novembro.

Link de Acesso:

<https://portal.fgv.br/eventos/webinar-cidadania-fiscal-e-reforma-tributaria-brasil-painel-1>

A Reforma do Código Civil à Luz dos Direitos da Criança e do Adolescente

O evento, promovido pela Comissão de Infância e Juventude do IBDFAM, será realizado virtualmente, das 9h às 18h.

Data: 07 de dezembro..

Inscrições até: 06 de dezembro.

Link de Acesso:

<https://ibdfam.org.br/zoom/reformacc/>

DICAS DE REVISTA

Nós sabemos da importância das boas publicações para o pós-graduando. Aqueles que pretendem ingressar no mestrado ou já fazem parte do programa devem ter no topo da sua lista de prioridades a publicação em boas revistas, editoriais, livros, periódicos etc.

Produzir um artigo para publicação não é das tarefas mais fáceis, sem contar toda a burocracia que envolve as seletivas de cada periódico. Mas, para auxiliar nossos queridos alunos, preparamos uma lista com diversas possibilidades de submissão.

Assim, vocês ficam com o trabalho duro de colocar um texto de qualidade no papel e nós ajudamos com uma curadoria das melhores revistas e periódicos que tenham relação com a nossa linha de pesquisa. Vamos lá!

- [Revista da Faculdade de Direito da UFPR \(qualis A1\)](#)

É uma publicação quadrimestral e busca trabalhos que tenham relação com dogmática e crítica jurídica, nacional ou estrangeira, bem como direitos humanos, no modelo de fluxo contínuo.

Para maiores informações acesse:

<https://revistas.ufpr.br/direito/about/submissions#onlineSubmissions>

- [Revista Direito das Cidades \(qualis A1\)](#)

É uma publicação trimestral vinculada à Universidade do Estado do Rio de Janeiro que recebe trabalhos multidisciplinares alinhados ao Direito da Cidade, no modelo de fluxo contínuo.

Para maiores informações acesse:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rdc/about>

DICAS DE REVISTA

- *Revista Brasileira de Ciências Criminais (qualis A2)*

É uma publicação mensal que busca trabalhos na área de Direito Penal, Processual Penal e Criminologia, inclusive de trabalhos interdisciplinares que possam dialogar com as ciências criminais, no modelo de fluxo contínuo e, também, com temas específicos.

Para maiores informações acesse:

<https://publicacoes.ibccrim.org.br/index.php/RBCCRIM>

- *Revista de Administração Pública (qualis A2)*

Uma revista bimestral que aceita trabalhos de alta qualidade que envolvam a Administração e as Políticas Públicas, no modelo de fluxo contínuo.

Para maiores informações acesse:

<https://periodicos.fgv.br/rap/index>

- *Revista Direitos Culturais (qualis A3)*

De publicação quadrimestral, a revista busca trabalhos que tracem relações entre Direito e Cultura, no modelo de fluxo contínuo.

Para maiores informações acesse:

<https://san.uri.br/revistas/index.php/direitosculturais>

ATENÇÃO!

Fuja da rejeição sumária, fique atento aos requisitos de cada revista.

Muitas delas exigem a coautoria com mestres ou doutores. Nesse caso, converse com seu orientador ou com algum professor do PPGD.

Outro ponto importante é observar a formatação de arquivo exigida pelo periódico. Alguns seguirão as normas da ABNT, mas outros terão seu próprio *template*.

INFORMAÇÕES DO PPGD

O Mestrado da FDSM traz grandes oportunidades para seus alunos, dentre elas participações em eventos, tanto nacionais quanto internacionais; participações em bancas de Trabalho de Curso; eventos realizados através de grupos de pesquisas, portanto uma lista bem ampla de atividades e realizações para aqueles que fazem parte dessa história.

No mês de outubro ocorreram diversos eventos importantes para o meio acadêmico e o Mestrado da FDSM foi representado por alunos e professores.

XII Encontro Internacional do CONPEDI

O evento foi realizado na Argentina nos dias 12 a 14 de outubro e contou com a presença de alunos do mestrado e do Professor Dr. Leandro Corrêa de Oliveira.



(Mestrando Moisés Siqueira da Silva)

O mestrando Moisés Siqueira da Silva Costa marcou presença no CONPEDI com a apresentação do trabalho “Projeto Xapiri: sobre a (im)possibilidade de propostas do meio ambiente para a esfera penal”, seu trabalho foi realizado junto com o Coordenador da graduação em Direito da Unopar.

O aluno relata que “a experiência foi excelente, o grupo de trabalho composto por acadêmicos qualificados parecia estar em sintonia na busca de um propósito voltado ao bem comum, ainda encontramos com o professor Leandro de Oliveira apresentando em um GT de Direito Público”.

INFORMAÇÕES DO PPGD



(Mestrando Deyber da Silva Urbano)

O mestrando Deyber da Silva Urbano da FDSM também compareceu no XII Encontro Internacional do CONPEDI, realizado na Argentina nos dias 12 a 14 de outubro. Apresentou o artigo “Aplicação da Inteligência Artificial no Direito”, com o objetivo de analisar até que ponto a inteligência artificial pode ou não facilitar a vida do advogado e do cidadão em si, se questão da moralidade, vai ou não afetar o cotidiano de vida de cada um.

“Com relação ao CONPEDI, essa interação que se tem com outras pessoas, essa divergência de pensamentos e valores de cada país, esse compartilhamento de ideias é importante, inclusive para mim isso ajudou bastante por conta da minha tese de doutorado, que tem algumas coisas que me favoreceram, os debates que aconteceram foram muito bons”, relata o mestrando.

VI Colóquio de Crítica Hermenêutica do Direito: como sobrevivem as democracias?

O evento ocorreu de forma virtual nos dias 18 e 19 de outubro.



(Mestrando Gustavo Chaves Vilas Boas)

O mestrando Gustavo Chaves Vilas Boas participou do VI Colóquio de Crítica Hermenêutica do Direito: como sobrevivem as democracias? que ocorreu de forma virtual no dia 19 de outubro de 2023, o seu trabalho apresentado foi “O Supremo Tribunal Federal e o exercício da função representativa no Direito Contemporâneo”,

INFORMAÇÕES DO PPGD

“Minha experiência no evento foi muito positiva. É muito gratificante apresentar um trabalho de sua autoria em um evento tão significativo no meio acadêmico. Defender seus objetivos, expor as razões do seu convencimento, ouvir críticas e sugestões de colegas do meio acadêmico é muito enriquecedor, uma experiência única, sem dúvida”, relata o mestrando.



(Mestranda Júlia de Paula Faria)

A mestranda Júlia de Paula Faria participou do evento que ocorreu nos dias 18 e 19 de outubro no VI colóquio de crítica hermenêutica do direito - como sobrevivem as democracias? “Pude falar a respeito da transparência e participação democrática nas agências reguladoras e a hermenêutica da legitimidade democrática na administração pública.

Este colóquio foi realizado via videoconferência com a participação de grandes nomes do nosso campo de estudo, como o Min. Alexandre de Moraes, e Lenio Streck” indagou a mestranda.

XII Colóquio Internacional de Direito & Literatura.



(Professor Rafael Simioni, mestranda Júlia de Paula Faria e aluna da graduação e iniciação científica Maria Fernanda)

O evento ocorreu nos dias 25 a 28 de outubro na Universidade de Brasília. É considerado o maior evento de Direito e Literatura da América Latina, e contou com a presença do Professor Rafael Simioni, também Coordenador do PPGD da FDSM, a mestranda Júlia de Paula Faria e a Maria Fernanda, aluna da Graduação e bolsista de Iniciação Científica Fapemig.

INFORMAÇÕES DO PPGD

A mestranda Júlia de Paula Faria discorre sobre sua participação da seguinte forma, “Tive a incrível experiência de ir a Brasília/DF apresentar meu trabalho no GT de direito e literatura no Colóquio internacional organizado pela RDL – Rede Brasileira de Direito e Literatura conhecido como CIDIL. Apresentei nesse colóquio um estudo a respeito do estado de exceção em Giorgio Agamben e Direitos Humanos a partir de uma análise crítica da obra “maus” de Art Spiegelman. Este evento foi de grande importância para minha vida tanto acadêmica quanto pessoal, afinal, só consegui concretizar essa minha missão com a ajuda financeira, diria até mesmo uma força tarefa de muitos amigos, colegas e professores aqui da Faculdade de Direito. Nesses dias pude participar de vários minicursos que já contribuíram e vão contribuir ainda mais para a minha dissertação, bem como o painel ministrado pelo nosso professor Rafael Simioni. Pude conhecer grandes nomes da pesquisa em direito e música que não mediram esforços para me ajudar a seguir com a minha pesquisa. Na cerimônia de abertura do colóquio tive a honra de conhecer a professora titular adjunta de teoria geral do direito e filosofia Alicia Ruiz e, na cerimônia de encerramento, assisti ao monólogo “pormenor ausência” com o ator Guiseppe Oristânio”.

A mestranda ressalta ainda que “participar destes eventos neste mês de outubro de 2023 me enriqueceu profundamente e, sem a instrução dos nossos professores, jamais teria o discernimento suficiente para conseguir escrever os artigos dos quais apresentei”.



(Bolsista Fapemig Maria Fernanda)

A aluna da graduação Maria Fernanda apresentou uma investigação sobre Cidades e direito à memória na obra “Cidades Invisíveis” do escritor italiano Ítalo Calvino. A acadêmica, ressalta a importância da FDSM na formação de profissionais multifacetados em consonância com as discussões jurídicas atuais. “Somente com o apoio e amparo da faculdade são possíveis oportunidades como esta que ressaltam que tradição e excelência andam de mãos dadas.”

INFORMAÇÕES DO PPGD



(Professor Rafael Simioni ministrando sua aula no XII Colóquio Internacional de Direito e Literatura)

O Prof. Rafael Simioni, Coordenador do Programa de Pós Graduação da FDSM, também atuou no evento como coordenador do Grupo de Trabalhos sobre Direito e Humanidades e como avaliador dos trabalhos apresentados no evento. O momento mais importante, no entanto, foi o curso ministrado pelo professor sobre metodologias científicas para trabalhar as relações entre direito e artes visuais.

Desde 2018 o professor tem desenvolvido pesquisas e publicações científicas inéditas sobre a interpretação jurídica de obras de artes visuais, como fotografias, pinturas e esculturas importantes para nossa cultura jurídica. “Trata-se de um trabalho inovador, diferente e muito interessante para o direito. Por isso fui convidado para ministrar o curso sobre esse nosso projeto, desenvolvido aqui na FDSM junto com o Prof. Cícero Krupp da Luz e o Grupo de Pesquisa”, afirmou.

“Os estudos sobre direito e literatura são importantes porque eles resgatam aquela chama acesa no peito de todos os estudantes que escolhem fazer direito. Se você pensar bem, a gente não escolhe fazer direito porque gostamos do Código Civil, do Código Penal ou da Constituição Federal. Nós conhecemos essas leis somente depois, durante a faculdade.

A gente escolhe fazer direito porque conhecemos as histórias de grandes advogados, juízes, promotores e investigadores que são contadas na literatura e no cinema de nossa época”, explicou o Prof. Rafael Simioni. “Os estudos sobre direito e literatura nos ajudam a lembrar a importância das histórias, das narrativas literárias, artísticas, musicais e do cinema, na definição da nossa cultura jurídica”, completou.



(Professor Rafael Simioni ministrando sua aula no XII Colóquio Internacional de Direito e Literatura)

INFORMAÇÕES DO PPGD

Simpósios na FDSM

A Mestranda Marcela Modesto Fermino e o Egresso Ygor Alexandro Sampaio ministraram um simpósio “Standards Probatórios no Direito Processual Penal” no dia 10 de outubro, sendo no formato Presencial, ao vivo, sob responsabilidade do Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho, com o público alvo sendo os alunos da graduação.



(Egresso Ygor Alexandro Sampaio e mestranda Marcela Modesto Fermino ministrando o simpósio)

Bancas de Trabalho de Curso

A mestranda Júlia Klehm, atuou como membro de três bancas examinadoras do Trabalho de Curso a convite dos Professores da Graduação.



Mestranda Júlia Klehm, Prof. Ana Carolina, acadêmica Isabela Monti e Prof. Dr. Rafael Alem na Banca de TC “A Caverna de Platão Século XXI: máscaras, embaraços e repúdio”

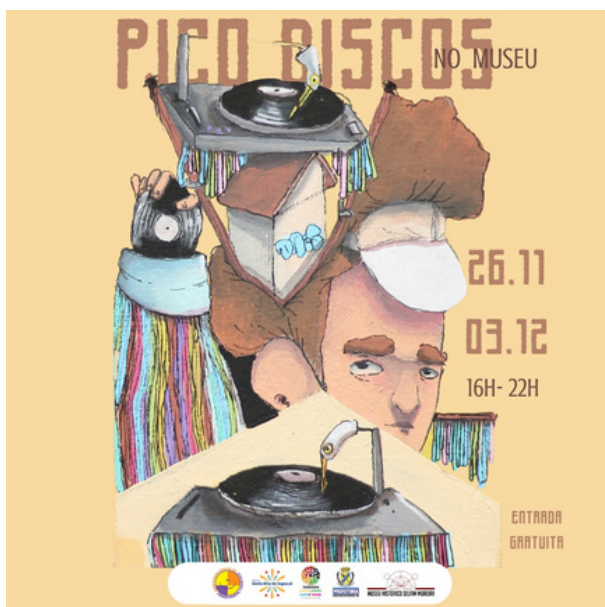
- “Direito e Psicologia: Justiça Restaurativa”;
- “A Caverna de Platão Século XXI: máscaras, embaraços e repúdio”;
- “Nova Lei de Improbidade Administrativa e seus reflexos sociais – Análise crítica das penalidades”.

CULTURA E OPINIÃO

“Quero inventar o meu próprio pecado, Quero morrer do meu próprio veneno,
Quero perder de vez tua cabeça, Minha cabeça perder teu juízo, Quero cheirar
fumaça de óleo diesel, Me embriagar até que alguém me esqueça”

EVENTO REGIONAL

Cálice, Chico Buarque/1978



Local: Museu Histórico Delfim Moreira - Santa Rita do Sapucaí

Data: 27/11 a 01/12

Informações: <https://www.facebook.com/museudelfimmoreira>

EVENTO NACIONAL



Exposição Fotográfica Evandro
Teixeira. Chile 1973

Local: Rua Primeiro de Março, nº66,
Centro - Rio de Janeiro/RJ

Data: 30/08/23 a 13/11/23

Informações:

https://ims.com.br/exposicao/evandro-teixeira-chile-1973_ccbb/

EL Conde

Lançado em agosto de 2023, El conde é um filme dirigido pelo chileno Pablo Larraín e estrelado pelos atores e atrizes conterrâneos, Jaime Vadell (como Augusto Pinochet), Gloria Münchmeyer (como Lúcia Hiriart), Alfredo Castro (como Fyodor) e Paula Luchsinger (como Carmen). O longa foi lançado conjuntamente as memórias chilenas dos 50 anos do golpe de 11/09/1973 que implementou uma ditadura militar sanguinária liderada pelo El Conde Augusto Pinochet. Recebendo a premiação de melhor roteiro no Festival de Veneza e concorrendo a premiação Leão de Ouro no mesmo festival, o filme contém uma duração de 1h50min, categoriza-se como Humor/Terror e está disponível na plataforma Netflix.



As brumas aterrorizantes de um filme de terror dos anos 30, sonorizado por instrumentos clássicos perfeitamente encaixados à um decrépito símbolo do fascismo imperialista que se alimenta de sangue e se rejuvenesce com os músculos ainda pulsantes dos corações de suas vítimas. El Conde traz uma fotografia exuberante, totalmente em preto e branco, combinando o saudosismo dos longas do século passado ao ego de um tirano ditador chileno.

O filme dirigido por Pablo Larraín traz ao público a alegorização de Augusto Pinochet na pele de um vampiro de origem europeia, e desde cedo, um militar. Cansado de servir aos monarcas decapitados, busca uma “república das bananas” para enfim ser rei. Entretanto, já no fim de seu governo, cercado de críticas, sente-se menosprezado pelo povo chileno, forja a própria morte e se enclausura em um casarão afastado. Iniciando-se assim a trama do filme:

“Um soldado pode ser chamado de assassino, ou o que for, mas não de ladrão.” “Mas você roubou? Ou não?”

No auge dos seus 250 anos, Pinochet, esquecido e desprezado, já não anseia em ter a vida eterna, desta forma, chama aos filhos e esposa para discutirem a divisão da herança. A mando destes, junta-se a história Carmen, uma contadora (e freira), vindo com a desculpa de organizar os valores guardados pelo conde. E na presença desta jovem serva de Deus, o velho coronel se apaixona, reacendendo nos músculos frios a vontade de ainda viver.

Toda trama se desenrola em extensos diálogos, onde a freira entrevista toda família do ditador, contando ainda com a narração de uma figura misteriosa, ora onisciente, ora surpresa com os acontecimentos, mas de importância crucial tanto na trama como na figura real do ditador. Como filme, El Conde pode não agradar ao público em geral, todavia, aos chilenos e aqueles com uma mínima noção da história do país, traz um leque de questionamentos e sacadas geniais através do humor e horror, como o fato do sangue latino ser amargo por conta do trabalho árduo ou as transações duvidosas que fizeram a família Pinochet enriquecer.

Por fim, a obra El Conde, questiona a imagem honesta de Augusto Pinochet trazida por movimentos extremistas que ainda circulam na América Latina (e do mundo) e em como os chilenos nos ensinam que uma ferida precisa ser discutida e abordada a fim de evitar exaltações e negacionismos.

INDICAÇÕES

A prisão de J. Carmo Gomes

Graciliano Ramos

“Acredito que a relação entre Direito e Literatura seja muito frutífera para o estabelecimento de debates assentados no plano do Constitucionalismo e Democracia. Desse modo, indico o conto “A prisão de J. Carmo Gomes” de Graciliano Ramos. O conto cria um cenário ideal para a exploração de uma visão criminológica crítica, urgente em um estado democrático de direito que diariamente se vê diante de violências legitimadas pelo Estado.”

Black Mirror

Charlie Brooker

“Penso que, em especial, os episódios 1 ("A Joan é péssima"), 2 ("Loch Henry") e 4 ("Mazey Day") trazem ótimas provocações acerca dos direitos da personalidade, ainda que com enfoques distintos - o episódio 1 trazendo reflexões sobre a (in)violabilidade dos dados pessoais e seu regime de proteção [sob um viés crítico um tanto acentuado, confesso, mas em que o absurdo consiste numa linha tênue à realidade], o episódio 2 sobre a monetização do luto e o episódio 4 sobre os limites entre a vida íntima de pessoas famosas e as incursões midiáticas.”

Igor Toledo, egresso do mestrado, turma 2021-2022

GRANDE LANÇAMENTO

Hackney Diamonds - The Rolling
Stones



**“Voices keep echoing - Calling out my name
- Hear the rain keep beating - On my window
pane - I hear a melody ringing in my brain -
You can keep the memories - Don't have to
be ashamed.”** Angry

No primeiro álbum de inéditas desde 2005, a veterana banda de rock britânica trás em Hackney Diamonds a sua essência e talvez o reflexo da carreira de seus músicos, refletindo sobre o tempo, sua passagem e as decepções que afligem tanto um Rolling Stones como um cara qualquer no banco de um ônibus.

ESPAÇO AUTORAL

Que não seja você

Não pense que saberás quem eu sou – o que eu fiz – e o que fizeram a mim – pois não tenho nenhum registro – nenhum ofício – não tenho nome – nem família – nem lembranças para guardar – eu apenas faço parte daqueles personagens históricos – que você nunca ouvirá falar... – Nem ao menos sei se sou – se não sou – se fui – ou serei – mas quero que lembre – de todos que nasceram – viveram – na riqueza e na pobreza – mas que na morte não são ninguém.

Bruno Grillo Faria Dias

INSERÇÃO SOCIAL

Para a seção "Inserção Social" do boletim da FDSM, é importante falar, primeiramente, o que é a Inserção Social. Você já deve ter visto e ouvido falar por aí de alguns grupos que iniciaram as atividades, deparado-se com contas do Instagram ou até mesmo já começou a escrever o projeto escrito, mas ainda está meio perdido(a).

Pois bem, essa primeira aproximação servirá para isso mesmo, dar uma orientação básica, em tópicos, que pode ajudar os que possuem dúvidas.

1) A inserção social não é algo complexo. Lógico, também não é simples ou fácil; não é preciso realizar algo estrondoso, monumental, que vai mudar a realidade social de toda uma classe - na verdade, o básico bem feito gera muito mais impacto do que grandes expectativas que não vão conseguir sair do papel.

2) O segundo ponto, portanto, é o momento em que a instituição é escolhida. Ouça as necessidades desses locais. Dê atenção às suas carências. Em vez de chegar com grandes planos e ideias, tente adaptar o que é realmente importante para o momento que irá realizar os eventos. Você vai perceber que, com isso, as coisas fluem melhor.

3) Estar sempre alinhado com a FDSM é garantia de sucesso! A nossa faculdade tem muito a oferecer, e podemos aproveitar tudo isso para construir algo que dará bons frutos. Procurem os professores, as equipes da ASCOM, extensão, biblioteca... com certeza eles também tem muitas ideias legais.

4) Por fim, manter contato com o Prof. Edson, que é o coordenador do núcleo de Inserção Social do Mestrado e da extensão social da graduação da FDSM. Sempre precisam de algum auxílio ou apoio, então procurá-lo é conseguir alguma demanda para fechar o projeto (e também é ele quem dá os créditos).

A Inserção Social, portanto, é uma aproximação da teoria com a(s) realidade(s), a busca de compreender o direito no cotidiano das pessoas que nos rodeiam, mas que a alçada acadêmica não alcança somente dentro das salas de aula. É exercitar a empatia, a solidariedade e o respeito com o próximo - que talvez nem saibamos quem seja.

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

Esta seção foi pensada como um momento de humor para descontrairmos com tantas responsabilidades do meio acadêmico.



Mestrado da Depressão
@mestradodadepressao

O mestrando voltando de mais uma reunião com o orientador



Eu, depois de ler o mesmo parágrafo várias vezes e não entender nada



Mestrado da Depressão
@mestradodadepressao

A turma quando o 6º professor pede mais um artigo como trabalho final da disciplina



ANIVERSARIANTES DO MÊS

03/10 - Júlia Klehm
20/10 - Leonardo Cortês
20/10 - Thaís Cardoso
31/10 - Rafael Simioni



Imagens: @mestradodadepressao
@depredaposgraduao

EXPEDIENTE

Coordenador do PPGD/FDSM

Rafael Lazzarotto Simioni

Secretárias do PPGD/FDSM

Juliana Rebello

Natália Carvalho Campos Azevedo

Editores do Boletim

Adrielli Marques Braidotti Camargo - Dicas de revista
ambraidotti@gmail.com

Afonso Marques Padilha Junior - Eventos
afonsompadilhajr@gmail.com

Bruno Grillo Faria Dias - Cultura e opinião
grillodiasfaria@gmail.com

Júlia Klehm Fermino - Recados e descontração
klehmjulia@gmail.com

Kaique Ruan Rezende Santos - Notícias
kaique-ruan@hotmail.com

Lidiane Cintra de Oliveira Dias - Informações do PPGD
lidicintrad@gmail.com

Marcela Modesto Fermino - Inserção Social
marcela.modesto97@gmail.com

E-mail para contato

boletimppgdfdsm@gmail.com